

DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 191 – 15 de novembro de 2018

Lucro da Caixa no 3º trimestre é resultado de tarifas, corte de pessoal e provisão contábil reduzida. A Caixa divulgou lucro de R\$ 11,4 bilhões acumulado a setembro de 2018, valor 83,7% superior ao do mesmo período de 2017. O lucro é consequência, destacadamente, da elevação das tarifas bancárias e receitas de prestação de serviços, mais R\$ 1,65 bilhão, do corte da despesa de pessoal, menos R\$ 1,193 bilhão. É, ainda, resultado da redução da provisão para devedores duvidosos, menos R\$ 3,6 bilhões, o que contribuiu para que as despesas de intermediação financeira encolhessem 28,2%.

Tabela 1 – Receitas e despesas Caixa – base setembro de 2017 e de 2018 – Em mil R\$

Contas de receitas e despesas e lucro líquido	acumulado período janeiro-setembro		
	2017	2018	variação no período
	em mil R\$		
a	Receita de intermediação financeira	102.163.194	84.271.599
b	Despesa de intermediação financeira	(78.313.733)	(56.249.468)
c = a+b	Resultado da intermediação	23.849.461	28.022.131
d = ∑(e..l)	Outras receitas e despesas operacionais	(16.407.029)	(12.262.879)
e	receitas de prestação de serviços	14.292.401	15.064.935
f	rendas de tarifas bancárias	4.236.562	5.069.835
g	despesas de pessoal	(16.862.701)	(15.669.482)
h	outras despesas administrativas	(8.702.795)	(8.663.868)
i	despesas tributárias	(2.953.119)	(3.060.523)
h	resultado de participação em coligadas e controladas	570.685	1.021.749
k	outras receitas operacionais	6.661.769	6.376.707
l	outras despesas operacionais	(13.649.831)	(12.402.232)
m	Resultado operacional	7.442.432	15.759.252
n	Resultado não operacional	(418.849)	(983.271)
o	Imposto de Renda e contribuição social	(52.701)	(1.568.188)
p	Participação dos empregados no lucro	(728.087)	(1.739.336)
q = ∑(m..p)	Lucro líquido do período	6.242.795	11.468.457

Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Estratégia da Caixa, segundo sua direção: seguir perdendo mercado

Também repetição do que ocorreu no primeiro semestre, a participação da Caixa no mercado financeiro encolhe. A perda é resultado de estratégia da direção da Caixa, segundo seu registro em relatório de administração. Um dos principais indicadores de operações bancárias, a carteira de crédito ampliada, em setembro de 2017 tomado 22,9% do mercado financeiro, se reduziu a 21,5% um ano depois. Em dinheiro, menos R\$18,5 bilhões. A maior redução ocorreu em crédito à pessoa física, menos 2,05 pontos percentuais, mas também se verificou em pessoa jurídica, 1,25 ponto.

Tabela 2 – participação da Caixa no mercado financeiro – operações indicadas

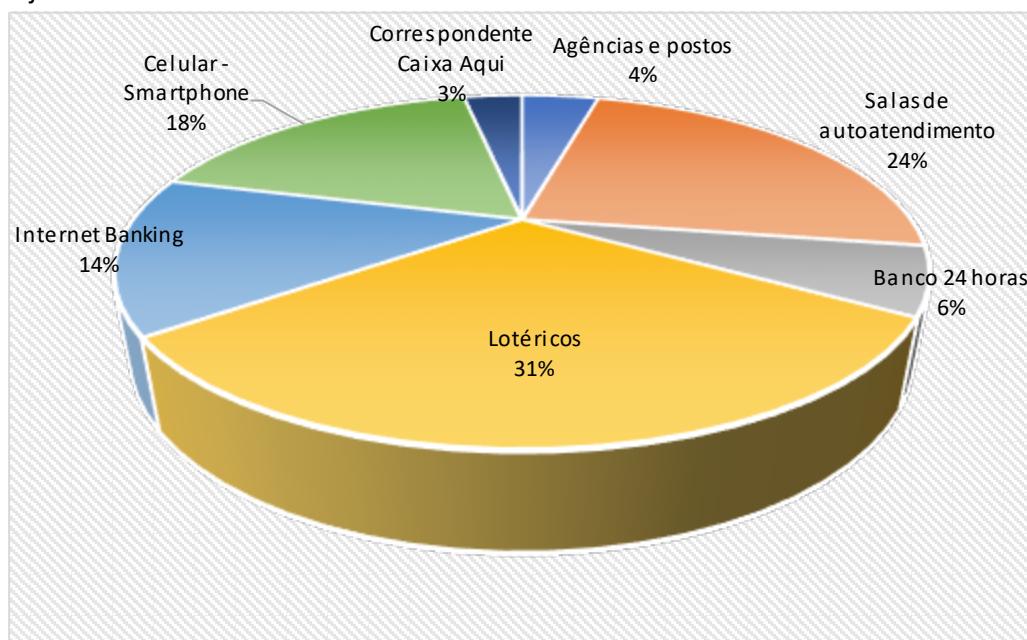
Modalidade/período	2017 setembro	2018 setembro	Variação em pontos 2017-2018
<i>Poupança</i>	38,47%	37,56%	- 0,91
<i>Depósitos à vista</i>	17,98%	16,43%	- 1,55
<i>CDB</i>	20,12%	13,40%	- 6,72
<i>LH/LCI</i>	45,33%	39,53%	- 5,80
<i>LF</i>	12,04%	5,45%	- 6,59
<i>Fundos de Investimentos</i>	8,02%	8,54%	0,52
<i>Carteira de Crédito Ampliada</i>	22,92%	21,55%	- 1,37
<i>Total Pessoa Física⁽¹⁾</i>	32,33%	30,28%	- 2,05
<i>Total Pessoa Jurídica⁽¹⁾</i>	12,33%	11,08%	- 1,25
<i>Total imobiliário</i>	68,72%	69,45%	0,73

Fonte: Caixa Econômica Federal
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

As lotéricas são as maiores agências da Caixa

A Caixa realizou, nos primeiros nove meses de 2018, 7,1 bilhões de transações bancárias, considerados todos os meios disponíveis para operações e atendimento. Desses transações, 31% passaram pela rede lotérica, excluídas aí as apostas. Pelo telefone celular e internet passaram 32% e pelo autoatendimento, 24%. As agências e postos bancários raspam os 4%.

Gráfico 1 – proporção das transações bancárias realizadas pela Caixa, segundo meio de atendimento – janeiro – setembro de 2018



Fonte: Caixa Econômica Federal

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo